

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Extratos aquosos de pimenta-rosa (*Schinus terebinthifolius* Raddi): efeitos no crescimento de alface e rabanete

Waleska Arcanjo: Rayane Lanna Natali; Agenor de Castro Moreira Jr.; Claudia Cristina Garcia Martin-Didonet

¹ *Universidade Estadual de Goiás – UEG, Endereço: Br 153, km 98 - CEP: 75001-970, Anápolis, GO, e-mail: waleskinha89@hotmail.com;*

A pimenta-rosa ou aroeira-vermelha (*Schinus terebinthifolius* Raddi) é uma espécie de ampla distribuição, que tem sido utilizada na culinária brasileira. Esta possui muitos compostos secundários com atividade antitumoral, alelopáticos, antifúngica e antibacteriana, entre outros. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de extrações aquosas de sementes da pimenta rosa (*Schinus terebinthifolius*) na germinação e crescimento de plântulas de alface e rabanete. As sementes secas e pulverizadas foram submetidas a dois tratamentos para extração aquosa: infusão (I) e decocção (D). Estes foram diluídos seriadamente (10^{-1} a 10^{-6}) em água. A germinação e o crescimento foram realizados em placas de Petri com papel de filtro e umedecidas com as diluições dos extratos aquosos e água (controle) e mantidas sob luz constante e a temperatura ambiente por 7 a 9 dias, sendo todos em triplicatas. Foi avaliada a porcentagem de germinação, o comprimento da radícula e da parte aérea. Apenas a concentração 10^{-1} afetou negativamente a germinação das sementes de alface e rabanete. O comprimento da raiz em rabanete tratadas com os extratos I e D em todas as diluições foi menor que o controle. Para alface, a parte aérea tratada com o extrato na concentração 10^{-3} promoveu um aumento, em relação ao controle em média de 45%. Nos tratamentos com os extratos I e D e na maioria das diluições testadas, foi possível observar o efeito da concentração sobre as características consideradas. Pelos resultados obtidos para alface e rabanete, houve uma resposta diferencial promovida pelos extratos aquosos de pimenta rosa dependente do tipo de semente utilizada, sendo observada uma reação alelopática em altas concentrações do extrato. Análises químicas dos extratos podem fornecer quais os compostos presentes que podem ter causado os efeitos observados.

Palavras-chave: pimenta-rosa, efeito alelopático, fisiologia.

Órgãos Financiadores: CNPq e UEG